

Organização do Conhecimento Responsável:

Promovendo Sociedades Democráticas e Inclusivas

Organizadores: Thiago Henrique Bragato Barros e Natalia Bolfarini Tognoli.



ISKO-BRASIL



THIAGO HENRIQUE BRAGATO BARROS

NATALIA BOLFARINI TOGNOLI

Organizadores

**ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO RESPONSÁVEL: PROMOVENDO
SOCIEDADES DEMOCRÁTICAS E INCLUSIVAS**



BELÉM, PA

2019

© 2019 A reprodução desse livro na íntegra ou em parte é permitida, desde que citados os créditos. Proibida a venda.

Comissão Organizadora

Thiago Henrique Bragato Barros (Presidente)
Deise Maria Antônio Sabbag
Natalia Bolfarini Tognoli
Gilberto Gomes Cândido

Presidente da Comissão Científica

Natalia Bolfarini Tognoli (UFF)

Comissão Científica/Conselho Editorial

Ana Cristina de Albuquerque (UEL)
André Vieira de Freitas Araújo (UFRJ)
Benildes Coura Moreira do Santos Maculan (UFMG)
Brigida Cervantes (UEL)
Carlos Cândido de Almeida (UNESP)
Carlos Henrique Marcondes (UFF)
Clarissa Moreira dos Santos Schmidt (UFF)
Cristina Dotta Ortega (UFMG)
Daniel Martínéz-Ávila (UNESP)
Dulce Amélia de Brito Neves (UFPB)
Evelyn Goyannes Dill Orrico (UNIRIO)
Fabiano Ferreira de Castro (UFSCAR)
Fábio Assis Pinho (UPFE)
Franciele Redigolo (UFPA)
Giulia Crippa (USP)
Gustavo Saldanha (IBICT)
Helen Casarin (UNESP)
Johanna Wilhelmina Smit (USP)
José Augusto Chaves Guimarães (UNESP)

Julietti de Andrade (UFF)
Leilah Santiago Bufrem (UFPR)
Luciana de Souza Gracioso (UFSCAR)
Luciane Paula Vital (UFSC)
Marcílio de Brito (UNB)
Marcos Luiz Cavalcante de Miranda (UNIRIO)
Maria Luiza Almeida Campos (UFF)
Mariângela Spotti Lopes Fujita (UNESP)
Marilda Lopes Ginez de Lara (USP)
Marisa Bräscher Basílio Medeiros (UFSC)
Murilo Artur Araújo da Silveira (UFPE)
Nanci Elizabeth Oddone (UNIRIO)
Rita do Carmo Laipelt (UFRGS)
Rogério Sá Ramalho (UFSCAR)
Renato de Mattos (UFF)
Renato Sousa (UNB)
Rodrigo de Sales (UFSC)
Rodrigo Rabello da Silva (UNB)
Suellen de Oliveira Milani (UFF)
Thiago Henrique Bragato Barros (UFRGS)
Vânia Mara Alves Lima (USP)
Vera Lúcia Doyle Louzada de Mattos Dodebei (UNIRIO)
Zaira Regina Zafalon (UFSCAR)

Coordenação Editorial: Thiago Henrique Bragato Barros, Glenda da Rocha Monteiro, Leticia Lima Sousa, Nilzete Ferreira Gomes, Gilberto Gomes Candido.

Capa: Máira Fernandes Alencar.

Revisão textual: Daniel Libonati Gomes e Silvana Bandeira Oliveira.

Normalização: os autores

Organização do conhecimento responsável: promovendo sociedades democráticas e inclusivas

/ [Organizado por] Thiago Henrique Bragato Barros, Natalia Bolfarini Tognoli. – Belém:Ed.da UFPA, 2019.

549. : il. - (Estudos Avançados em Organização do Conhecimento; 5)

Livo eletrônico.

978-85-61214-35-7

Conteúdo: **Eixo 1:** A dimensão epistemológica da organização do conhecimento - **Eixo 2:** A dimensão aplicada da organização do conhecimento - **Eixo 3:** A dimensão política e social da organização do conhecimento.

1. Organização do conhecimento 2. Representação do Conhecimento 3. Ciência da Informação I. Barros, Thiago Henrique Bragato, *org.* II. Tognoli, Natalia Bolfarini, *org.* III. Série.

PREFÁCIO

A ISKO-Brasil tem, desde seu primeiro congresso, procurado discutir, evidenciar e trabalhar com quatro premissas de discussão científica, as dimensões epistemológica, aplicada, política e social procurando consolidar a organização do conhecimento na realidade Brasileira, mantendo em mais uma edição essa prática.

Nesse cenário, tem-se a realização do V Congresso Brasileiro em Organização e Representação do Conhecimento na Universidade Federal do Pará, sob o tema “Organização do conhecimento responsável: promovendo sociedades democráticas e inclusivas” ocorrido em setembro de 2019, na cidade do Belém-PA, sendo o primeiro congresso de cunho acadêmico-científico realizado na região Norte do país na área de Ciência da Informação, o que representa um marco para área.

O tema concatenado pelos organizadores visa lembrar que em Novembro de 2015, buscando alcançar o desenvolvimento sustentável nas dimensões econômica, social e ambiental de forma equilibrada e integrada, a Organização para as Nações Unidas – ONU – desenvolveu a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável com 17 objetivos e 169 metas para estimular a ação para os próximos 15 anos em áreas importantes para a humanidade e para o planeta. Buscou-se ao longo do congresso discutir os sistemas de organização do conhecimento como responsáveis por promover instituições eficazes, sustentáveis e democraticamente inclusivas. Temáticas caras para a Amazônia, para a região norte do Brasil.

Ao longo dos trabalhos aqui publicados, é possível perceber, mais do que nunca, a presença das discussões acerca da OC em ambientes aplicados, representado pela quantidade de trabalhos recebidos e aceitos neste eixo temático. Representa também a trajetória deste campo de conhecimento no cenário internacional, não deixando de lado as questões epistemológicas, sociais e políticas.

Ainda, os trabalhos aqui publicados representam também um avanço para as discussões interdisciplinares entre a Arquivologia e a Organização do Conhecimento, em uma relação para nunca acabar, com temáticas cada vez mais presentes nos capítulos nacionais, especialmente o brasileiro, e também nos congressos da ISKO Internacional, auxiliando no desenvolvimento de melhores práticas, teorias e metodologias.

Ao longo da leitura dos trabalhos convidamos todos a discussão, reflexão e aprimoramento das mais variadas questões em nosso campo de conhecimento.

Thiago Henrique Bragato Barros
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Universidade Federal do Pará
Setembro/2019

SUMÁRIO

Dimensão Epistemológica da Organização do Conhecimento

| | |
|---|---------|
| Subjetividade, conceito e representação da informação..... | 11-18 |
| Comunicação Dialógica e Ciência da Informação: Modelo para a Organização e Representação do Conhecimento..... | 19-27 |
| Construção filosófica das Artes na Classificação de William Torrey Harris: a teoria refletida na CDD..... | 28-38 |
| A fotografia na organização do conhecimento arquivístico: reflexões sobre processo institucional de evidenciação documental como parâmetro de organização..... | 39-46 |
| Classificação de documentos de arquivo: o “assunto” como elemento norte-ador dos instrumentos do início do século XX e suas influências em abordagens contemporâneas..... | 47-57 |
| Sistemas de Organização do Conhecimento e Arquivologia: diálogos possíveis..... | 58-66 |
| Proposta Metodológica para Avaliar o Enriquecimento Semântico de Objetos Publicados em Linked Data..... | 67-76 |
| Observações Pragmáticas na Indexação Social..... | 77-84 |
| Implicações da Pós-verdade na indexação de recursos informacionais..... | 84-95 |
| A Organização do Conhecimento como domínio de estudo da Ciência da Informação: uma reflexão a partir dos aspectos epistemológicos..... | 95-104 |
| A Arquivologia na Organização do Conhecimento: uma análise de domínio nos periódicos Knowledge Organization e Scire..... | 105-113 |
| Plataformas Musicais: uma abordagem semiótica da Organização da Informação Musical..... | 114-124 |

Dimensão Aplicada da Organização do Conhecimento

| | |
|--|---------|
| Construindo equivalências: a aplicabilidade da classificação funcional por tipo documental no Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas – Fiocruz..... | 126-136 |
| Colaboração científica no periódico Knowledge Organization: elementos para caracterização de um domínio..... | 137-144 |
| Indexação: uma análise da produção científica no capítulo brasileiro da International Society for Knowledge Organization (ISKO – Brasil)..... | 145-155 |
| A presença da produção científica brasileira na revista Knowledge Organization no século XXI..... | 156-165 |

| | |
|--|---------|
| A influência dos estudos semânticos no processo da indexação..... | 166-175 |
| Schema.org para recuperação da informação em redes sociais..... | 176-182 |
| Organização e representação do conhecimento no Poder Judiciário brasileiro: uma avaliação taxonômica das movimentações processuais dos Tribunais Regionais Federais..... | 183-198 |
| Plano de Classificação do arquivo institucional da Academia Brasileira de Letras: análise e proposta de melhoria..... | 199-208 |
| Metodologia para a representação de fotografias de escultura sacra como patrimônio histórico cultural..... | 209-218 |
| Análise de Domínio no contexto da mineração no Brasil..... | 219-225 |
| Plano de classificação do Serviço de Diagnóstico por Imagem do Hospital Universitário de Medicina Veterinária da Universidade Federal Fluminense: a identificação arquivística como processo intelectual de análise..... | 226-236 |
| Parâmetros para avaliação de vocabulários SKOS..... | 237-245 |
| Recuperação da Informação em Repositórios de Fanfictions: investigação preliminar..... | 246-254 |
| TemaTres: Uma análise acerca de suas funcionalidades..... | 255-262 |
| Aplicação do Modelo de Leitura para a Indexação de Fotografias criado baseado no Método Complexo e nas Funções Primárias da imagem..... | 263-270 |
| A abordagem contextual na organização dos arquivos pessoais: a experiência da Fundação Fernando Henrique Cardoso (FHC)..... | 271-277 |
| Em direção a uma conceição geral das garantias: primeiras anotações..... | 278-286 |
| A Semântica na Organização do Conhecimento Arquivístico: O caso dos Tesauros Funcionais..... | 287-297 |
| Fotografias nos arquivos pessoais: o contexto de produção para organização dos acervos nas instituições..... | 298-308 |
| Proposta de um modelo de Ontologia para a Biblioteca Virtual em Saúde em Doenças Infecciosas e Parasitárias: OntoDIP..... | 309-320 |
| A inserção da Folksonomia nos Programas de Pós-graduação em Ciência da Informação no Brasil..... | 321-330 |
| Avaliação de modelos de descrição de processos judiciais..... | 331-341 |
| Mapeamento da produção Norte e Nordeste sobre Indexação de Imagens: um estudo a partir dos repositórios institucionais..... | 342-349 |
| A Classificação de Informações Estatísticas: conhecimento sobre a sociedade a partir das estatísticas oficiais..... | 350-360 |
| Plataformas, Plataformização e Ecossistemas de Software nas bases de dados acadêmicas: aspectos conceituais..... | 361-371 |

| | |
|---|---------|
| O discurso em ontologias: uma abordagem a partir da Semiótica Discursiva..... | 372-381 |
| Padronização terminológica para o acervo da Biblioteca de História das Ciências e da Saúde: criação de uma política de indexação e estruturação de um vocabulário controlado..... | 382-389 |
| Análise de imagens em histórias em quadrinhos: uma proposta..... | 390-397 |
| A Representação da Informação e do Conhecimento nos Repositórios em Saúde do Portal do DATASUS: Sistemas de Ordenação para o Funcionamento da RAS..... | 398-404 |
| Identificação, classificação e organização do conhecimento arquivístico: reflexões em torno dos instrumentos de gestão de documentos..... | 405-411 |
| Os Cânones e os Princípios da Catalogação, e os Princípios do RDA: aproximações e rupturas..... | 412-418 |
| A organização do conhecimento sobre Umbanda e sua representação biblio-gráfica: uma análise exploratória a partir de registros bibliográficos..... | 419-431 |
| Análise do controle de vocabulário em repositórios institucionais brasileiros..... | 432-440 |
| Uma comunidade, uma prática e um glossário: a análise do domínio Ecologia e Desenvolvimento Socioambiental de Macaé..... | 441-450 |
| Atuação bibliotecária em repositórios de dados de pesquisa: da perspectiva da <i>entrega</i> à perspectiva do <i>acesso</i> | 451-458 |

Dimensão Política e Social da Organização do Conhecimento

| | |
|---|---------|
| Valores éticos em Organização do Conhecimento: uma análise a partir dos estudantes de Arquivologia e Biblioteconomia da UNESP-Marília..... | 460-467 |
| A Organização do Conhecimento e o Estatuto da Pessoa com Deficiência: desafios e perspectivas sobre o tratamento da informação para pessoas surdas..... | 468-476 |
| Mapeamento da produção científica da Organização do Conhecimento em sua dimensão política e social no Brasil..... | 477-484 |
| Estudos feministas no Brasil: Uma análise da produção acadêmica sobre o feminismo na base de dados scopus no período de 2007-2017..... | 485-493 |
| Proposta de diretrizes multiculturais para construção de uma política de indexação com foco na cultura africana e afro-brasileira..... | 494-503 |
| Memória e Resistência: por uma classificação dos Lugares de Memória Política na América Latina..... | 504-513 |
| Organização do Conhecimento em Perspectiva Social: Tesouros e o Compromisso com a Diversidade Cultural..... | 514-523 |
| Perspectiva pós-colonial e decolonial no campo da Organização do Conhecimento: reflexões para a construção de SOCs multiculturais..... | 524-530 |

| | |
|---|---------|
| O Islamismo na CDD e CDU: Religião e cultura periféricas nos Esquemas de Classificação Bibliográfica..... | 531-549 |
|---|---------|

Aplicação do Modelo de Leitura para a Indexação de Fotografias criado baseado no Método Complexo e nas Funções Primárias da imagem

Application of the Reading Model for the Indexing of Photos created based on the Complex Method and the Primary Functions of the image

Gislene Rodrigues da Silva, Célia da Consolação Dias

Programa de Pós-graduação em Gestão e Organização do Conhecimento, Universidade Federal de Minas Gerais, Avenida Antônio Carlos 6627 – Pampulha – Belo Horizonte, gislenerds@gmail.com, celiadias@gmail.com

Resumo

O objetivo deste estudo é apresentar os elementos das análises da aplicação do Modelo de Leitura baseado no Método Complexo e nas Funções Primárias da Imagem para a indexação de fotografias. Esse modelo foi desenvolvido a partir dos subsídios teóricos, oriundos da Comunicação Visual. Tais subsídios compreendem o Método Complexo e as Funções Primárias da Imagem propostos por Català Domènech (2011), que foram usados como insumos metodológicos para a criação do Modelo de Leitura. Esse modelo é composto por dois níveis de leitura, cuja aplicação foi realizada pelo uso de duas matrizes. A Matriz 1 (Nível 1) foi criada com o objetivo de registrar as informações resultantes do uso das questões elaboradas para extrair o conteúdo visual de uma imagem por meio do “Método Complexo”. A Matriz 2 (Nível 2) foi desenvolvida a partir do uso das questões indexadoras originadas das Funções Primárias da Imagem. O Modelo de Leitura proposto foi aplicado a um conjunto de cinco fotografias do banco de imagens Pixabay para avaliar o seu potencial para fornecer elementos para a elaboração de palavras-chave úteis para a indexação deste tipo de recurso. Como resultado, pode-se apontar que o modelo proposto possibilitou uma melhor adequação de algumas categorias às quais a fotografia pertencia no banco de imagens, bem como uma indexação mais exaustiva que a disponível no banco de imagens.

Palavras-chave: Método Complexo; Funções primárias da imagem; Indexação de fotografias; Imagem.

Abstract

The objective of this study is to present the elements of analysis of the application of the Reading Model based on the Complex Method and the Primary Functions for an indexing of photographs. This model was developed from the theoretical subsidies, derived from Visual Communication. Such subsidies include the Complex Method and the Primary Image Functions by Català Domènech (2011), which were used as methodological inputs for the creation of the Reading Model. This model consists of two levels of reading, while its application was performed by the use of two matrices. The Matrix 1 (Level 1) was created with the purpose of recording the information resulting from the use of the questions elaborated to extract the visual content of an image, through the "Complex Method". The Matrix 2 (Level 2) was developed from the use of the indexing issues originating from the Primary Functions of the Image. The proposed "Reading Model" was applied to a set of five photographs of the Pixabay image bank to evaluate its potential to provide elements for the elaboration of keywords useful for indexing this type of resource. As a result, it can be pointed out that the proposed Model allowed a better adaptation of some categories to which the photograph belonged in the image bank, as well as a more exhaustive indexation than the one available in the image bank.

Keywords: Complex Method; Primary Functions of the Image; Photography indexing.

1 Introdução

A indexação é um processo utilizado para representação do conteúdo de um documento, isto é, determinar quais os termos que melhor representam o assunto de um objeto informacional. Entretanto, observou-se que esse processo de indexação, quando é feito para fotografias, tem se revelado um desafio para

o profissional da informação, visto que elas apresentam diversos níveis de análise desde o mais geral até o nível mais simbólico. Pensando nesse desafio, o objetivo deste estudo é apresentar os elementos das análises da aplicação do Modelo de Leitura baseado no Método Complexo e nas Funções Primárias da Imagem para a indexação de fotografias depositadas voluntariamente em um banco de imagem e disponibilizadas para

acesso público. Para a aplicação da metodologia proposta neste estudo foi escolhido o banco de imagens gratuito acessível na internet, chamado Pixabay. Esse banco disponibiliza, mediante cadastro, o acesso aos diversos tipos de imagens disponibilizadas pelos colaboradores. A opção por esse banco foi por ele ser gratuito e também devido à experiência da autora da pesquisa com indexação em banco de imagens internacional. O resultado da aplicação será demonstrado nas próximas seções.

2 Referencial Teórico

Esta seção apresentará o referencial teórico utilizado neste estudo, a seção 2.1 apresentará o Método Complexo e as Funções Primárias da Imagem propostos por Català Domènech e utilizada como subsídio teórico para a elaboração do Modelo de Leitura proposto.

2.1 Método Complexo e Funções Primárias da Imagem

Neste estudo os elementos resultantes da aplicação do Método Complexo e das questões indexadoras criadas a partir do uso das funções primárias das imagens. Esses subsídios teóricos fundamentaram a proposta modelo de leitura, em dois níveis, desenvolvido neste estudo. Català Domènech (2011) afirma que, para extrair o conteúdo visual de uma imagem, é necessário interrogá-la por meio do “Método Complexo”. Esse método busca compreender a imagem por meio da descrição, da ecologia da imagem e da interpretação, conforme será apresentado a seguir:

- **Descrição:** consiste em analisar quais os elementos e materiais compõem a imagem e que não estão diretamente ligados a seu mecanismo representativo, à sua funcionalidade. Trata-se de identificar os elementos de ligação entre uma imagem e outra.
- **Ecologia da imagem:** consiste em verificar o contexto da imagem, do que esta se nutre e se tal imagem é influenciada por esse contexto (ecologia). Nesse caso, remete-se à ideia de imagem-rede, ou seja, imagem multirrelacionada. Nesse momento se analisa onde a imagem já foi utilizada, quais são as fontes de informação e a quais textos elas estão relacionadas, se ela pertence a um conjunto de imagens do mesmo autor, se existe algum hiperlink que liga essa imagem a outro texto ou até mesmo a outra imagem.
- **Interpretação:** procura-se identificar o significado da imagem no momento da criação e se esse

significado se modificou ao longo do tempo. A interpretação pode ser influenciada por aspectos sociais, culturais e temporais de determinado indivíduo.

Já as Funções Primárias da imagem de Català Domènech têm o objetivo de propor questões para identificação do conteúdo da imagem. Tais questões serão analisadas a seguir:

- **Função informativa da imagem:** referem-se às imagens que reproduzem algo que alguém quer informar. Essa imagem pode fornecer informações sobre determinado acontecimento ou fato, isto é, testemunhar uma realidade ou constatar uma determinada presença. Nesse sentido, a questão que irá orientar a análise deste tipo de função é: “o que mostram as imagens?” e “como as coisas são mostradas visualmente?”.
- **Função comunicativa da imagem:** Toda imagem tem uma função comunicativa, pois ela foi criada com o objetivo de se relacionar com alguém, mesmo que essa relação seja só com o próprio autor. Essa função denota que a imagem tem o objetivo de estabelecer uma relação direta com o espectador ou com o usuário, no sentido de transmitir uma informação específica de utilidade imediata, de induzir a uma ação, de instruir sobre determinado assunto, de ilustrar uma teoria ou até mesmo de representar um objeto de forma realística. Nesse sentido, a questão indexadora que irá orientar a análise desse tipo de função é: “o que a imagem comunica?”.
- **Função reflexiva da imagem:** de acordo com o autor existem dois tipos de imagens reflexivas: as imagens-pensamento e as do tipo autônoma. As imagens do tipo pensamento identificam o ponto de vista do autor da imagem, mostrando qual a sua perspectiva para criação de uma imagem. Já as do tipo autônoma apresentam um pensamento independente de quem a produziu, o que significa dizer que essa reflexão vai além das ideias do autor. Nesse sentido, a questão indexadora que irá orientar a análise desse tipo de função é: “o que pensam as imagens?” e “como refletir visualmente?”.
- **Função emocional da imagem:** Català Domènech (2011) salienta que a representação visual é uma forma de controlar as emoções diante do visível. Com isso, o autor afirma que todas as imagens despertam algum tipo de emoção no espectador. O autor também destaca que a forma como se vê a imagem é determinante para se identificar o seu aspecto emocional. A construção cultural dessa visão pode influenciar o modo de ver a imagem, bem como as emoções despertadas. Nesse caso, a emoção pode ser determinada pelo sentido que se

dá a ela, ou seja, uma imagem pode despertar determinada emoção em uma pessoa e em outra pode provocar uma emoção diferente. Nesse sentido, a questão indexadora que irá orientar à análise esse tipo de função é: “o que sentem as imagens?” e “como as imagens podem ajudar a emocionar visualmente?”.

3 Metodologia

Os subsídios teóricos oriundos do Método Complexo e das Funções Primárias da Imagem propostos por Català Domènech (2011), apontados anteriormente, foram usados como insumos metodológicos para a criação do Modelo de Leitura. Esse modelo é composto por dois níveis de leitura, cuja aplicação foi realizada pelo uso de duas matrizes. A Matriz 1 (Nível 1) foi criada com o objetivo de registrar as informações resultantes do uso das questões elaboradas para extrair o conteúdo visual de uma imagem por meio do “Método Complexo”. A Matriz 2 (Nível 2) foi desenvolvida a partir do uso das questões indexadoras originadas das Funções Primárias da Imagem, conforme a seguir:

Matriz 1 - Primeiro nível do Modelo de Leitura para Indexação de Fotografias

| |
|-----------------------------|
| De que a imagem é composta? |
| Descrição: |
| De que a imagem se nutre? |
| Descrição: |
| Aonde vai a imagem? |
| Descrição: |

Fonte: elaborado pelas autoras (2018).

Matriz 2 - Segundo nível do Modelo de Leitura para Indexação de Fotografias

| |
|---|
| <p>Função informativa da imagem</p> <p>Questões indexadoras: A imagem fornece alguma informação sobre determinado fato ou acontecimento? Qual é esse fato ou acontecimento é demonstrado na imagem? O que mostram as imagens?</p> <p>Palavras-chave:</p> |
|---|

Função comunicativa da imagem

Questões indexadoras: O que a imagem comunica? Qual a mensagem que a imagem transmite? A imagem induz uma ação? A imagem instrui sobre um determinado assunto? A imagem ilustra uma teoria? A imagem ilustra algum objeto de forma realística?

Palavras-chave:

Função reflexiva da imagem

Questões indexadoras: A imagem expõe algum pensamento do autor (fotógrafo)? Quais os pensamentos expostos pelo autor da imagem? Qual a intenção do autor da imagem? Qual o possível sentido que o espectador (usuário) pode dar à imagem? Quais as reflexões a imagem pode propor?

Palavras-chave:

Função emocional da imagem

Questões indexadoras: Quais as emoções que a imagem pode despertar? Qual a emoção que a imagem transmite? A imagem desperta algum tipo de emoção no espectador (usuário)? A imagem estimula algum estado mental no espectador (usuário)?

Palavras-chave:

Fonte: elaborado pelas autoras (2018).

O Modelo de Leitura proposto foi aplicado a uma amostra de cinco fotografias do banco de imagens Pixabay. Optou-se pela seleção da amostra por conveniência, em conformidade com a necessidade deste estudo. As fotografias foram selecionadas buscando cobrir as diferentes categorias desse banco de imagens. Essa seleção foi realizada de forma aleatória a partir dos resultados na primeira página do banco de imagens Pixabay, evitando que os temas escolhidos se repetissem na amostra. Ressalta-se que a indexação das fotos selecionadas para este estudo foi realizada pela própria autora da pesquisa, devido à sua experiência com indexação de fotografias em sua vida profissional. As figuras de 1 a 5 representam as amostras definidas nesta pesquisa.

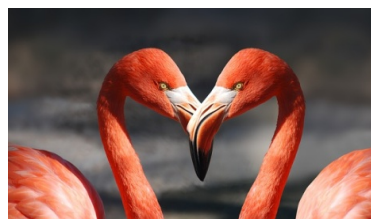


Figura 1. Amostra 1. Fonte: Pixabay (2018).

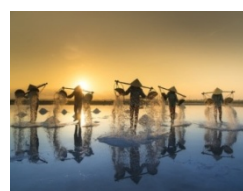


Figura 2. Amostra 2. Fonte: Pixabay (2018).



Figura 3. Amostra 3. Fonte: Pixabay (2018).



Figura 4. Amostra 4. Fonte: Pixabay (2018).



Figura 5. Amostra 5. Fonte: Pixabay (2018).

A aplicação completa do Modelo de Leitura resultou em dois produtos:

- 1) Palavras-chave resultantes do processo de indexação.
- 2) Nuvem de palavras para cada fotografia analisada.

A elaboração de uma nuvem de palavras-chave contribuiu para mostrar visualmente as palavras-chave utilizadas, conforme a Figura 6.



Figura 6. Nuvem de Palavras-chave proposta.
Fonte: elaborado pelas autoras (2018).

A próxima seção apresentará os resultados da aplicação do modelo proposto.

4 Resultado da Aplicação do Modelo de Leitura

Para facilitar apresentação dos dados e a discussão dos resultados, elaborou-se um quadro para mostrar a descrição da análise da fotografia resultante da aplicação do Modelo de Leitura e as informações disponibilizadas pelo banco de imagens selecionado para a pesquisa, conforme o Quadro 1.

| Representação disponível no Pixabay | Representação proposta |
|-------------------------------------|---------------------------------|
| Autor: | Legenda: |
| Câmera: | Autor: |
| Criado em: | Imagens disponíveis pelo autor: |
| Carregadas em: | Data de criação: |
| Formato: | Data de carregamento: |
| Resolução: | Câmera: |
| Categoria: | Formato: |
| Modos de exibição: | Resolução: |
| Downloads: | Modos de exibição: |
| Palavras-chave: | Downloads: |
| | Categoria: |
| | Palavras-chave: |

Fonte: elaborado pelas autoras (2018).

Ao analisar o resultado para **Amostra 1**, composta pela fotografia do casal de flamingos, observou-se que todas as perguntas elaboradas por meio das “Funções Primárias da Imagem” resultaram em palavras-chave na indexação. Constatou-se que a fotografia apresenta a função emocional em primeiro plano, cujo principal objetivo é transmitir a mensagem de amor. Abril (2007) afirma que a história e a memória semiótica permitem outras interpretações para imagens simbólicas e ressalta que muitas vezes essa interpretação é muito ampla e duradoura. No caso dessa fotografia, ela representa o amor, pois o coração, por ser o centro do corpo humano, desde a antiguidade simboliza esse sentimento. Nessa perspectiva, Aumont (1992) destaca a função simbólica que a imagem exerce sobre a sociedade e que pode ser identificado no caso da foto analisada. Em relação à “Função emocional da imagem”, Català Domènech (2011) ressalta que as imagens podem despertar algum tipo de emoção e estimular determinados estados mentais no espectador ou usuário. Santaella (2012) também certifica que qualquer foto produz nas pessoas algum tipo de sentimento, muitas vezes imperceptível, e em outras com intensidade, fazendo com que corresponda à característica mais importante da foto. Tal situação

verificou-se na Amostra 1, cuja imagem pode despertar o sentimento de amor e afetividade. Dessa forma, percebeu-se que as palavras-chave mais subjetivas e abstratas foram consideradas mais apropriadas para representar os aspectos de conteúdo para essa foto. Uma fotografia pode ser utilizada para diversos fins, mas, no caso da Amostra 1, possivelmente ela será utilizada como resposta sobre o amor, dia dos namorados, romantismo e até acasalamento, por exemplo.

Ao analisar essa amostra sob o ponto de vista das outras “Funções Primárias da Imagem”, Català Domènech (2011) salienta que a “Função informativa” pode fornecer informações sobre determinado acontecimento ou fato, isto é, servir para testemunhar uma realidade. No caso da Amostra 1, a realidade que se desejou testemunhar foi o detalhe de dois de flamingos em um lago.

Em relação à “Função comunicativa”, Català Domènech (2011) afirma que um dos seus objetivos é demonstrar qual mensagem a imagem comunica e, nesse caso, a fotografia transmitiu a mensagem de romantismo entre um casal de flamingos. Já sobre a “Função reflexiva”, Català Domènech (2011) afirma que, em alguns tipos de imagens reflexivas, quem a produziu o fez com uma intenção e tais imagens são utilizadas para fazer o espectador pensar e refletir. Na Amostra 1, o autor da foto teve como objetivo transmitir a mensagem de amor, romantismo. Català Domènech (2015) afirma que a imagem pode ser vista como parte de um “todo” e, dessa forma, é necessário ter a consciência desse “todo” por meio das relações da imagem.

Nesse contexto, ao consultar sobre um possível uso da foto, verificou-se que ela foi aplicada para representar o acasalamento entre as espécies. Com isso, observou-se que “acasalamento” é uma palavra-chave importante para representar o conteúdo dessa fotografia. Neste caso, as informações do site consultado foram fundamentais para possibilitar outras interpretações. Tal situação confirmou a importância da “ecologia da imagem”, apontada pelo autor. Trata-se da realização de consultas a outras fontes de informação para detectar elementos sobre os possíveis usos da imagem. Essa consulta foi importante para a compreensão e a indexação da fotografia analisada. Constatou-se que por meio da aplicação do Modelo de Leitura para Indexação de Fotografias se obteve como resultado uma indexação mais exaustiva que a disponível no banco de imagens.

Para elaboração da legenda na Amostra 1, subsídio do primeiro nível de leitura tendo como base os usos da fotografia nos sites consultados e observando os elementos presentes na foto, constatou-se que a legenda ideal para foto foi “casal de flamingos em um lago”. Em relação à nuvem de palavras-chave da

Amostra 1, identificou-se a função emocional como a mais relevante. Nesse caso, o objetivo da fotografia é transmitir a mensagem relacionada ao amor. Por esse motivo, a palavra-chave “amor” foi considerada a mais apropriada.

Na Amostra 2, composta pela fotografia dos campos de sal, todas as questões elaboradas por meio das “Funções Primárias da Imagem” foram utilizadas para a seleção de palavras-chave para a indexação. Segundo Català Domènech (2011), a função informativa da imagem pode revelar imagens que reproduzem algo que alguém quer informar. Essa fotografia forneceu informações sobre um tipo de trabalho realizado no oriente. Santaella (2012) destaca, também, que a situação fotografada pode ser vista de uma multiplicidade de olhares e pontos de vista. Nesse caso, observou-se que essa fotografia demonstrou um ponto de vista artístico sobre o cotidiano do trabalho de mulheres nos campos de sal de Hon Khoi, Vietnã. Aumont (1992) afirma que uma das funções da imagem é epistêmica e que ela fornece informações sobre o mundo. Essa foto ilustrou uma forma de agricultura na Ásia.

De acordo com Català Domènech (2011), um dos objetivos da “Função comunicativa da imagem” é instruir sobre determinado assunto, papel que pode ser percebido na imagem da Amostra 2, que apresenta elementos sobre a cultura oriental e os processos de agricultura.

Segundo Català Domènech (2011), um tipo de imagem é reflexiva quando o autor possui uma intenção de contribuir para a reflexão. Nessa fotografia se evidenciaram elementos como o tempo e a vestimenta dos trabalhadores representados pelo trabalho retratado ao amanhecer e os chapéus típicos do país. A harmonia e a sincronicidade dos movimentos do trabalho manual realizado, culturalmente, por mulheres no Vietnã. Tais informações foram obtidas no primeiro nível do Modelo de Leitura durante a aplicação da Matriz 1. Essas fontes de informação revelaram que esse trabalho é realizado antes do sol nascer, devido ao calor excessivo comum na região e que esse trabalho é realizado tipicamente por mulheres.

Analisando a foto sob o ponto de vista da função emocional, Català Domènech (2011) enfatiza que as imagens transmitem ao espectador algum tipo de emoção. Nessa foto, identificaram-se emoções como humildade, equilíbrio e força. Aumont (1992) também destaca a função estética que a imagem exerce na sociedade e que contribui para transmitir sensações específicas e agradáveis. Observou-se que essa fotografia teve uma tomada de plano harmônica, contribuindo para torná-la uma foto estética e “artística”.

Constatou-se que o autor da foto foi bem exaustivo ao colocar as palavras-chave no banco de imagens, mas, por meio da aplicação do modelo proposto, foi possível elencar quantitativamente e qualitativamente mais palavras-chave que representasse a fotografia e que são importantes para os usuários.

No primeiro nível de leitura para a Amostra 2, por meio da análise das palavras-chave disponíveis pelo autor no banco de imagens e também através da consulta realizada em sites sobre campos de sal no Vietnã, a legenda considerada ideal para a foto foi “Campos de sal Hon Khoi em Nha Trang, Vietnã”. Na mesma amostra, em relação à nuvem de palavras-chave, constatou-se que a fotografia tem como função primária principal a função reflexiva, já que apresenta o ponto de vista do autor sobre os campos de sal no Vietnã. Além disso, a palavra-chave “campos de sal” foi considerada a mais relevante para representar a fotografia.

Na Amostra 3, composta pela fotografia do Judeu no Muro das Lamentações, todas as questões indexadoras elaboradas para as “Funções primárias da imagem” foram utilizadas para identificar as palavras-chave. A partir da análise, verifica-se a afirmativa de Català Domènech (2011), quando sinalizou que possivelmente a “Função informativa de uma imagem” se esgote na certificação daquilo que se vê concretamente nela. O autor explicou que tal fato se configura como uma constatação e, ao mesmo tempo, uma descrição da representação. Nesse sentido, de acordo com a função informativa, utilizou-se a seguinte descrição: “judeu em oração no Muro das Lamentações”.

Segundo Català Domènech (2011), a função comunicativa tem o objetivo de transmitir uma informação específica, induzir a uma ação, instruir sobre determinado assunto, ilustrar uma teoria ou até mesmo representar um objeto de forma realística. Observou-se que na Amostra 3, as palavras-chave utilizadas para a função comunicativa foram: “judaísmo, fé, oração, cultura judaica, local sagrado do judaísmo, religião, religião abraâmica”, já que a foto expressa o momento de fé de determinado homem. De acordo com Català Domènech (2011), as imagens com função reflexiva foram produzidas para que se pensem a partir delas. As palavras-chave utilizadas para representar essa função foram: “tradição, fé judaica, religião judaica, judaísmo, oração, cultura judaica, lugar sagrado, local simbólico, cotidiano”.

Català Domènech (2011) afirma que as imagens podem despertar algum tipo de emoção e estimulam determinados estados mentais no espectador ou usuário. Ao analisar a Amostra 3 sob esse ponto de vista, observou-se que as palavras-chave relacionadas à emoção que a imagem transmitiu foram: “espiritualidade, fé”. Nesse sentido, Abril (2013) afirma que as imagens sempre estão relacionadas a

algum imaginário social, elas são ao mesmo tempo parte e resultado desses imaginários. Sendo assim, observou-se que essa fotografia produz mais sentido e tem mais significado para uma pessoa que é religiosa e, mais ainda, para aqueles que pertencem, conhecem e compartilham da religião judaica.

A partir do primeiro nível de leitura para a Amostra 3 e avaliando as palavras-chave disponíveis pelo autor no Pixabay, considerou-se como a legenda ideal para essa foto “Judeu em oração no Muro das Lamentações em Jerusalém”. Na mesma amostra, em relação à nuvem de palavras-chave, a função informativa fotografia se sobressaiu, pois a fotografia demonstrou uma realidade específica. Além disso, a palavra-chave “Muro das Lamentações” foi considerada a mais relevante, pelo significado desse local para o Judaísmo.

Na Amostra 4, composta pela fotografia do homem jogando capoeira em uma favela do Rio de Janeiro, constatou-se que todas as questões elaboradas a partir das “Funções primárias da imagem” resultaram em palavras-chave relevantes para os usuários. Segundo Català Domènech (2011), a função informativa da imagem tem o objetivo de testemunhar uma realidade. Na Amostra 4, as palavras que representam o testemunho da realidade são: “homem jogando capoeira, favela, periferia”.

De acordo com Català Domènech (2011), toda imagem tem uma função comunicativa, pois foi elaborada também com o objetivo de transmitir uma informação específica. As palavras-chave definidas para representar a função comunicativa foram: “capoeirista, gingado, acrobacia”, já que elas representam o que se desejou comunicar na fotografia.

Segundo Català Domènech (2011), um dos tipos de imagens reflexivas se refere àquela em que o autor se utiliza da imagem para expor seus pensamentos. O autor da fotografia da Amostra 4 teve o objetivo expor a ideia de: “cultura brasileira, folclore, expressão cultural, capoeiragem, arte marcial, dança, cultura popular, música, esporte, musicalidade, bem cultural, cultura afro-brasileira, gingado, herança cultural, símbolo da identidade brasileira, resistência cultural, patrimônio cultural e imaterial da humanidade”.

Munari (1997) afirma que um dos filtros para se compreender uma imagem é o cultural. Nesse filtro, somente será perceptível a mensagem que a pessoa consegue reconhecer, devido aos elementos que fazem parte do seu universo cultural. Para analisar este conhecimento da cultura afro-brasileira, é importante identificar a capoeira como luta marcial disfarçada de dança típica do Brasil. Tavares (2016) destaca que o elemento visual se relaciona com o que o indivíduo sabe e crê, pois a mente do indivíduo nunca está vazia diante do que é visto, ele enxerga baseado na memória, nos conhecimentos culturais. No caso dessa foto, sendo

interpretada por outra cultura, diferente da brasileira ou africana, ela poderá ter outro significado.

Na Amostra 4, ao consultar os sites que utilizaram essa fotografia, constatou-se que a legenda definida para essa foto foi “homem jogando capoeira em uma favela no Rio de Janeiro”. Na mesma amostra, em relação à nuvem de palavras-chave, a função comunicativa foi considerada mais importante, pois a foto demonstrou o exato momento de uma acrobacia da capoeira. Além disso, a palavra-chave “capoeira” foi considerada a mais relevante para a indexação, pois a fotografia apresenta esse tipo de dança/esporte.

Na Amostra 5, composta pela fotografia que representa o Campo de Refugiados em Lesbos, na Grécia, observou-se que todas as questões indexadoras elaboradas por meio das “Funções primárias da imagem” foram utilizadas para a seleção de palavras-chave na indexação. Segundo Català Domènech (2011), a “Função Informativa” da imagem reproduz algo que alguém quer informar. Tal função pode ser explicitada na Amostra 5 ao retratar o acampamento de refugiados da Síria em Lesbos, na Grécia. Essa informação foi obtida através do uso de outras fontes de informações por meio da aplicação da Matriz, no primeiro nível de leitura do Modelo. De acordo com Català Domènech (2011), um dos objetivos da função comunicativa da imagem é ilustrar uma teoria ou até mesmo representar um objeto de forma realística. Na Amostra 5, observou-se que a foto transmitiu a mensagem de “condição de insalubridade dos refugiados na Europa”.

Segundo Català Domènech (2011), um dos objetivos da função reflexiva é que o autor dessa imagem a utilize para expor seus pensamentos. Logo, essa foto pode ter sido produzida para que se pense a partir das condições de vida dos refugiados. Nesse sentido, nessa fotografia o autor propõe refletir sobre a condição de aprisionamento dos refugiados no acampamento, em que aparece em primeiro plano uma cerca que delimita esse acampamento. A função reflexiva indica que a imagem propõe reflexões, em relação à Amostra 5, e também, baseando-se em outras fontes de informação como os sites consultados na Matriz 1, no primeiro nível de leitura, essa fotografia pode ser utilizada para refletir além da intenção do autor. Foi possível analisá-la sob o ponto de vista das questões políticas e sociais tratadas, pois apesar dos refugiados terem fugido da condição de guerra, atualmente em Lesbos eles se encontram em outro lugar, mas em condição de aprisionamento. Mesmo que os refugiados tenham imigrado para conseguir melhores condições de vida, o mesmo não aconteceu, pois eles estão em condições insalubres no acampamento. Apesar disso, também foi possível fazer outra reflexão em que a foto e o contexto histórico-social podem transmitir a mensagem de que é sempre possível recomeçar.

Como afirmou Català Domènech (2011), as imagens podem despertar algum tipo de emoção. No caso da Amostra 5, um espectador conhecendo o contexto histórico em que ela foi fotografada pode considerar que ela desperta o sentimento de “aprisionamento, insegurança, vulnerabilidade”, além de outras informações, dependendo do ponto de vista.

Na amostra 5, ao consultar as palavras-chave disponibilizadas pelo autor no banco de imagens e também ao consultar sites que informam sobre refugiados em Lesbos, a legenda ideal para a foto foi “Campo de refugiados em Lesbos na Grécia”. Na mesma amostra, em relação à nuvem de palavras-chave, a função considerada mais importante da foto é a informativa, pois demonstrou a situação do acampamento dos refugiados sírios em Lesbos, na Grécia. A palavra “acampamento” foi considerada a mais relevante.

Em síntese, ao aplicar os dois níveis de leitura com o preenchimento dos instrumentos de coleta de dados compostos pela Matriz 1 e pela Matriz 2, verificou-se que todas as questões propostas pelo “Método Complexo” e pelas “Funções primárias da imagem” foram aplicadas às fotografias utilizadas nessa amostragem. Da mesma forma, verificou-se o segundo nível de leitura resultou em palavras-chave que podem ser consideradas relevantes para os usuários.

4 Conclusão

Observou-se que os dados resultantes da aplicação do Modelo de Leitura apresentaram informações que podem complementar aquelas disponibilizadas pelo banco de imagens Pixabay. Constatou-se que por meio do uso do Modelo de Leitura proposto, houve uma ampliação da quantidade de palavras-chave e o uso de palavras variantes relacionadas a um mesmo tema. Demonstrou-se ainda que essa exaustividade compreendeu, também, o uso de palavras-chave não identificadas pelo autor da fotografia e que podem ser relevantes para o usuário obter mais informações a respeito da fotografia.

O uso do Modelo de Leitura, em seu primeiro nível, permitiu identificar elementos que propiciaram a criação de uma descrição da imagem e da legenda. Entre eles se destacam aqueles ligados ao contexto de criação, a relação que a fotografia estabelece com outras imagens e textos, com o objetivo de analisar as possíveis palavras-chave relevantes para os usuários. A legenda é considerada um recurso importante para o público a que se destina o acervo fotográfico.

O segundo nível do Modelo, através do uso da Matriz 2, permitiu abordar aspectos da fotografia não explorados pelo banco de imagem, permitindo a identificação de palavras-chave resultantes da

aplicação das questões indexadoras a partir das Funções Primárias da Imagem. Além disso, por último, possibilitou uma melhor adequação de algumas categorias às quais a fotografia pertencia no banco de imagens.

Constatou-se que por meio da aplicação do Modelo de Leitura para Indexação de Fotografias, obteve-se como resultado uma indexação mais exaustiva que a disponível no banco de imagens.

Referências

ABRIL, Gonzalo. Análisis crítico de textos visuales: mirar lo que nos mira. Madrid: Sintesis, 2007. 255p.

ABRIL, Gonzalo. Cultura visual, de la semiótica a la política. Madrid: Plaza y Valdes, 2013. 228p.

AUMONT, J. A imagem. Barcelona: Paidós Campinas, 1992. 317p.

CATALÁ, DOMÈNECH, Josep M. A forma do real: introdução aos estudos visuais. São Paulo: Summus, 2011. 270 p.

CATALÁ DOMÈNECH, Josep M.; COSTA, M. R. Por um olhar complexo sobre a imagem. Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, v. 38, n. 1, p. 295-308, jun. 2015.

MUNARI, B. Design e Comunicação Visual: Contribuição para uma metodologia didáctica. Lisboa: Edições 70, 1997. 376p.

SANTAELLA, Lúcia. Leitura de imagens. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

PIXABAY. Imagens grátis impressionantes. [2018]. Disponível em: <<https://pixabay.com/>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

WORD CLOUD. Gerador de palavras. Disponível em: <<https://www.wordclouds.com/>>. Acesso em: 10 ago. 2017.